

SINDICATOS E DEPUTADOS DEFENDEM ACORDO DO PL 733 NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

O Suport-ES, representado pelos diretores Roberto Aquino e Katiúscia Lourenço, participaram da sessão especial “Impactos socioeconômicos da reforma portuária no Espírito Santo”, que teve como mediadores a deputada estadual Iriny Lopes e o deputado federal Helder Salomão.

A sessão aconteceu na Assembleia Legislativa do Espírito Santo na tarde desta quinta-feira, dia 4, e contou com a presença de diversos trabalhadores, lideranças sindicais e de representantes do setor patronal.

O principal compromisso é com o acordo firmado entre as nossas três federações, FNP, FNE e Fenccovib, e Fenop, que foi apresentado na Comissão Especial que analisa o PL 733/2025 na Câmara dos Deputados como proposta para ser um substitutivo ao capítulo trabalho do projeto.

“Meu compromisso é trabalharmos para que este acordo seja incluído no texto final que votaremos em breve. Estou sintonizado com a ideia de que precisamos validar o acordo na comissão. O acordo é um avanço importante”, disse Helder.

A deputada Iriny partilhou da mesma ideia. “A minuta do PL está pior do que a lei de 1993 (8.630), que praticamente anunciava o fim dos portos como nós entendemos. À medida em que as federações pontuaram os avanços negociais, poderemos chegar a uma lei que não é construída no Congresso, mas por quem está na atividade”.

No texto acordado, que tem o aval do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, foram preservadas as categorias de consertadores, vigias portuários, conferentes e amarradores de navios, que estavam ameaçadas de extinção no projeto original.

Também foram mantidos o registro profissional, as negociações coletivas, a certificação dos trabalhadores portuários e o Ogmo, excluindo a criação de uma empresa terceirizada dentro do porto para gerir a mão de obra avulsa.

Seguimos mobilizados e unidos em defesa do acordo, que mantém os portuários vivos!

